

FUNGICIDAS APLICADOS EM TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA E SEUS EFEITOS SOBRE A NODULAÇÃO DA CULTURA

PERES, Nathalia Dias¹ (nathalia_diasp@outlook.com); **AMORIM, Andressa Cristina dos Santos**¹ (a.cdressacris@gmail.com); **CELOTO, Mercia Ikarugi Bomfim**² (mercia@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

Tendo em vista a grande importância da cultura da soja para a economia brasileira, o uso de bactérias diazotróficas nos cultivos dessa leguminosa torna-se indispensável, uma vez que esses procariontes são capazes de promover a fixação biológica de nitrogênio, dispensando, assim, o uso de fertilizantes químicos nitrogenados, representando uma redução significativa de custos. Além da importância do nitrogênio, o tratamento de sementes com fungicidas é extremamente importante para reduzir os danos causados por patógenos associados às mesmas e também para proteger as sementes contra fungos de solo. Contudo, os efeitos de toxicidade dos fungicidas são variáveis, dependendo do produto e da estirpe de rizóbio inoculada, tornando-se indispensável a avaliação da compatibilidade dos fungicidas atualmente recomendados comercialmente para o tratamento de sementes e das estirpes de rizóbio recomendado para inoculação. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de fungicidas na sobrevivência da bactéria *Bradyrhizobium japonicum* Semia 5079 e na nodulação em plantas de soja. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana sob condições controladas de laboratório e de casa de vegetação. Os fungicidas utilizados nos ensaios foram, Maxim, Vitavax thiram e Deroal Plus, nas doses recomendadas para a cultura. Utilizou-se o inoculante turfoso na proporção de 1,6 g/kg de semente. Em relação à sobrevivência da bactéria, as avaliações foram realizadas três horas após o tratamento com fungicidas, observando o crescimento bacteriano em placa de Petri com meio YMA após 72 horas de incubação a 27°C no escuro. Para o ensaio em casa de vegetação, as sementes de soja foram tratadas com fungicidas e inoculadas com e sem protetor celular. Após 43 dias de cultivo avaliou-se o número total de nódulos nas raízes e massas secas das raízes e parte aérea. A sobrevivência da bactéria *B. japonicum* inoculada nas sementes não foi prejudicada pela aplicação dos fungicidas avaliados. Não se observou redução na nodulação e nas massas secas das raízes e parte aérea com os fungicidas testados. O uso de protetor celular não apresentou diferença entre os tratamentos sobre nodulação e produção de massa seca das raízes e da parte aérea.

Palavras-chave: tratamento de sementes, compatibilidade, nodulação.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

